SEGURANÇA DO PACIENTE NA MEDICAÇÃO

CURSO DE EXTENSÃO BASEADO EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA/MOODLE

Produto Educacional destinado a Docentes e Discentes de Cursos de Enfermagem da Educação Profissional e Tecnológica

Desenvolvido no Âmbito do PROFEPT/IFRR

AUTORES:

Me. Natália Bueno Lima

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1204424836078285 E-mail: natalia.laz.bv@gmail.com

Dr. Marcos André Fernandes Spósito

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3687965087953820 E-mail: sposito@ifrr.edu.br

Boa Vista – RR 2022 Autorizamos, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste produto educacional, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Biblioteca do Instituto Federal de Roraima- IFRR)

L732s Lima, Natália Bueno.

Segurança do paciente na medicação: curso de extensão baseado em Ambiente Virtual de Aprendizagem — AVA/Moodle / Natália Bueno Lima, Marcos André Fernandes Spósito. — Boa Vista, 2022.

31 f.: il. color.

Produto educacional do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – PROFEPT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Boa Vista, 2022. Bibliografia: f. 31.

1. Medicamentos – Administração. 2. Medicação – Segurança. 3. Educação profissional e tecnológica. I. Spósito, Marcos André Fernandes. III. Título.

CDD - 615.14

Elaborada por Paula Lima Garcia - CRB 11/887

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Descrição Técnica do produto

Origem do Produto:

Desenvolvido no mestrado profissional em Ensino Tecnológico do

Público-Alvo do Produto:

Alunos e Professores do Curso Técnico em Enfermagem.

Área de Conhecimento: Ensino.

Categoria deste Produto: Curso de extensão.

Capacitar Técnicos de Enfermagem do IFRR, sobre o processo de segurança do paciente na medicação, acerca de práticas seguras que são de grande relevância para a minimização de incidentes relacionados à prática de medicamentos, considerando cada etapa como primordial desde a prescrição à administração.

Organização do Produto:

A estrutura deste material é composta pela: apresentação, quatro unidade de conteúdos seguidos de vídeo-aulas, textos em PDF (apostilas e artigos) além de atividades complementares no termino de cada unidade.

Registro do Produto: Biblioteca do Instituto Federal de Roraima – IFRR.

Idioma: Português.

Divulgação: Por meio digital.

Cidade: Boa Vista I País: Brasil.

Disponibilidade:

Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não

sendo permitido uso comercial por terceiros.

Ano: 2022.

APRESENTAÇÃO

Caro (a) colega Professor (a),

Este produto educacional consiste em um curso de extensão sobre a temática da **SEGURANÇA DO PACIENTE NA MEDICAÇÃO**, com ênfase no protocolo de Medicação do Ministério da Saúde e nos cuidados relacionados à prática do processo medicamentoso.

Em situações como uma pandemia, que testam a cultura de segurança dos sistemas e das instituições de saúde e alteram o comportamento dos profissionais, devese aumentar o nível de alerta quanto à segurança do paciente, sobretudo no que diz respeito à ocorrência de erros de medicação. A segurança no uso de medicamentos, reconhecida como um componente da segurança do paciente, refere-se aqui à prevenção e ao manejo de erros relacionados ao uso de medicamentos e consequentes danos no decurso do seu uso.

O curso vem contribuir com uma das diretrizes do Ministério da Saúde prevista na Portaria 529/2013, que é a de promover a inclusão do tema nas instituições que ofertam cursos na área de saúde, sejam de nível superior, técnico ou pós-graduações, com a finalidade de formar profissionais comprometidos com a cultura de Segurança do Paciente, priorizando o cuidado de prevenção e redução de danos ao paciente.

O Plano Nacional de Segurança do Paciente destaca que é dever do profissional de enfermagem conhecer todos os processos, etapas e, além disso, ter conhecimentos necessários sobre a forma correta na preparação e administração de medicamentos.

Ao realizar o processo medicamentoso, o profissional estará diante de várias etapas que exigem atenção, domínio e cuidados essenciais para que as falhas não ocorram. Logo, esse curso tem o intuito de capacitar os alunos na área de formação relacionada, focando no aperfeiçoamento, especialização e aquisição de novos conhecimentos. Acreditamos que quanto mais cedo esta cultura for introduzida nas instituições de ensino, mais impacto positivo teremos na prestação do serviço e, consequentemente, na redução da taxa de eventos adversos evitáveis.

A sugestão é que esse curso seja promovido antes dos estágios supervisionados obrigatórios em unidades hospitalares, onde o aluno necessita desenvolver a prática de administração de medicamentos. O curso também poderá ser utilizado em apoio ao ensino presencial, particularmente em cursos de enfermagem.

Com efeito, o curso foi aplicado em uma turma do Curso técnico em Enfermagem do IFRR campus Boa Vista no ano de 2021 durante o período de isolamento da pandemia do coronavírus (SARS CoV 2). Desta forma, todas as ações foram realizadas de forma remota, com um encontro inicial síncrono e aulas com duração de duas horas diárias distribuídos em duas semanas, com intervalo de dois dias entre cada aula.

O curso foi implementado em uma sala virtual da plataforma AVA Moodle, na versão 3.11.4, última versão 2021. A AVA Moodle é uma sala de aula virtual cujo acesso pode ser realizado através de computador, de celular ou com aplicativo próprio. O ambiente definido para o curso possui diversas ferramentas que possibilitam a interação do aluno com o professor e com o conteúdo, favorecendo assim a aprendizagem.

O curso de Segurança do Paciente na Medicação está em formato modular e possui 4 unidades que contemplam cuidados relacionados ao processo de medicação. São elas:

- Unidade 1 Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP);
- Unidade 2 Prescrição Segura;
- Unidade 3 Administração Segura;
- Unidade 4 Identificação do Paciente.

O curso contém diversos materiais e mídias voltados ao tema, dentre eles, textos e artigos científicos, vídeos, atividades, questionários, fórum, figuras e histórias em quadrinhos. Esperamos que este produto educacional possa contribuir significativamente na prática dos docentes ou no auxílio dos estudantes na compreensão da temática abordada.

O curso também será disponibilizado na plataforma digital Educapes para disseminar o conhecimento e possibilitar a sua utilização pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como, em outras instituições, que promovam o Ensino Profissional e Tecnológico e que desejem abordar o assunto de forma leve e completa. Aproveitem!

Os autores.

SUMÁRIO

IN	TRODUÇÃO	.8
1	UNIDADE I – PROGRAMA NACIONAL SEGURANÇA DO PACIENTE	.11
1.1	Objetivo da Unidade 1	.12
1.2	Conteúdo Programático da Unidade 1	.12
1.3	Descrição das atividades da Unidade 1	.12
1.4	Tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 1	.12
1.5	Caso prático da Unidade 1	.13
1.6	Atividade da Unidade 1 - Questionário	.14
1.7	Material complementar da Unidade 1	.15
2	UNIDADE II– PRESCRIÇÃO SEGURA	.16
2.1	Objetivo da Unidade 2	.17
2.2	Conteúdo Programático da Unidade 2	.17
2.3	Descrição das atividades da Unidade 2	.17
2.4	Tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 2	.17
2.5	Caso prático da Unidade 2	.18
2.6	Atividade da Unidade 2 - Fórum	.19
2.7	Material complementar da Unidade 2	.20
3	UNIDADE III– PRESCRIÇÃO SEGURA	.21
3.1	Objetivo da Unidade 3	.22
3.2	Conteúdo Programático da Unidade 3	.22
3.3	Descrição das atividades da Unidade 3	.22
3.4	Tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 3	.22
3.5	Caso prático da Unidade 3	.23
3.6	Atividade da Unidade 3 - Tarefa	.24
3.7	Material complementar da Unidade 3	.25
4	UNIDADE IV- PRESCRIÇÃO SEGURA	.26
4.1	Objetivo da Unidade 4	.27
4.2	Conteúdo Programático da Unidade 4	.27
4.3	Descrição das atividades da Unidade 4	.27
	Tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 4	
4 5	Caso prático da Unidade 4	28

REFERÊNCIAS31			
Material complementar da Unidade 4 - Questionário	.30		
Atividade da Unidade 4 - Questionário	.29		
	Material complementar da Unidade 4 - Questionário		

INTRODUÇÃO

Após o período alarmante da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19), as aulas presenciais em todo o Brasil têm sido retomadas de forma gradual, uma medida necessária para conter a disseminação do coronavírus, o que levou escolas e professores a se adaptarem para encontrar formas de manter a aprendizagem dos alunos, instaurando um modelo híbrido entre a casa e salas de aula. Durante esse período de pandemia, professores e alunos precisaram se reinventar e reaprender com o uso das diversas tecnologias disponíveis, na busca da continuação do ensino, sem perder o enfoque de integrar o humano, o tecnológico, o individual, o grupal e o social, evidenciando a importância de conectar o ensino com a vida do aluno.

No âmbito da Enfermagem, com os hospitais superlotados de pessoas com covid-19, a preocupação com a Segurança do Paciente vem sendo tema de destaque na área da saúde, devendo ser difundida na educação, conforme Portaria MS n° 529/2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Como uma de suas estratégias para implementação, o documento preconiza a iniciativa do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação para a inclusão do tema segurança do paciente nos currículos dos cursos de formação em saúde de nível técnico, superior e de pós-graduação.

Frente a esse cenário pandêmico, o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem com a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) fez-se necessária, uma vez que essas ferramentas ajudam na permanência do ensino presencial em sua forma remota em tempo de pandemia, isso significa um novo modelo de ensino e coloca o aluno no centro desse processo de ensino e aprendizagem, já que para os alunos é uma nova forma de ensino por causa do distanciamento social e eles têm muito mais autonomia e responsabilidade pelo próprio aprendizado. Assim, a ampla inserção das TICs na área de Saúde vem demandando a qualificação e aprimoramento de seus profissionais para que se tornem fluentes no seu uso e para que sejam capazes de se adaptar e inovar suas práticas de modo contínuo (CASTRO; GONÇALVES, 2016).

Neste contexto, visando à crise de saúde pública momentânea, em situações como uma pandemia, os erros de medicação tendem a aumentar em cenários de hospitais superlotados; estresse emocional; com profissionais despreparados; deve-se aumentar o nível de alerta relacionado à segurança do paciente, sobretudo no que diz

respeito à ocorrência de erros no processo de medicação, juntamente com o ensino remoto, este projeto visou, com o auxílio do software Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), a aplicação e avaliação de um produto educacional que consiste em um curso, na qual teve como temática a abordagem sobre a Segurança do Paciente na Medicação, para uma turma de curso técnico em enfermagem do IFRR.

Considerando que a enfermagem está envolvida diretamente no cuidado ao paciente em seus diversos níveis de complexidade, em que a prática medicamentosa geralmente faz parte da prática profissional diária, na atual situação de pandemia global, em que a profissão é protagonista nos cuidados prestados, justifica-se a escolha da temática, como um apoio ao processo de aprendizagem de alunos da área de saúde, em especial, alunos do curso técnico de enfermagem. Nesse contexto de segurança, em tempos de pandemia, um dos eixos do programa que aborda a medicação merece atenção, já que um dos erros mais comuns na assistência de enfermagem está relacionado à administração de medicamentos e representam um desafio de saúde pública, afetando principalmente, os pacientes em ambientes hospitalares.

É importante que os cursos desta área possam preparar os futuros profissionais de saúde no que diz respeito à prestação de um cuidado seguro aos pacientes e que também possam contribuir para a implantação de protocolos assistenciais ainda em ambiente escolar, em sua prática curricular, seja no estágio supervisionado em ambientes hospitalares ou ainda em sua futura prática profissional.

Destarte, este produto educacional tem como objetivo contribuir para a facilitação do processo de ensino/aprendizagem sobre Segurança do Paciente na Medicação em cursos da área de saúde na Educação Profissional e Tecnológica. Portanto, o produto educacional proposto almejou garantir que os alunos do curso de enfermagem possam realizar diferentes atividades, desenvolvendo habilidades diversas, aprimorando suas práticas acadêmicas e proporcionando riquíssimas trocas de experiências sobre a segurança do paciente na medicação, principalmente no atual período de ensino remoto.

Este produto educacional tornou visível que é imprescindível refletir sobre a relação entre a segurança do paciente na formação dos profissionais de saúde e o modelo pedagógico adotado pelas Instituições de Ensino, não só em tempos de pandemia, mas também após esse período. Desse modo, espera-se contribuir para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica e na quebra de paradigmas pelo

uso da tecnologia pelos docentes na prática educacional. Com o propósito de dinamizar as aulas do curso, motivar os estudantes e promover Aprendizagem Significativa deste conteúdo, o Mapa de Atividades está estruturado da seguinte forma:

Mapa de atividades

Quadro 1 – Mapa de atividades do curso

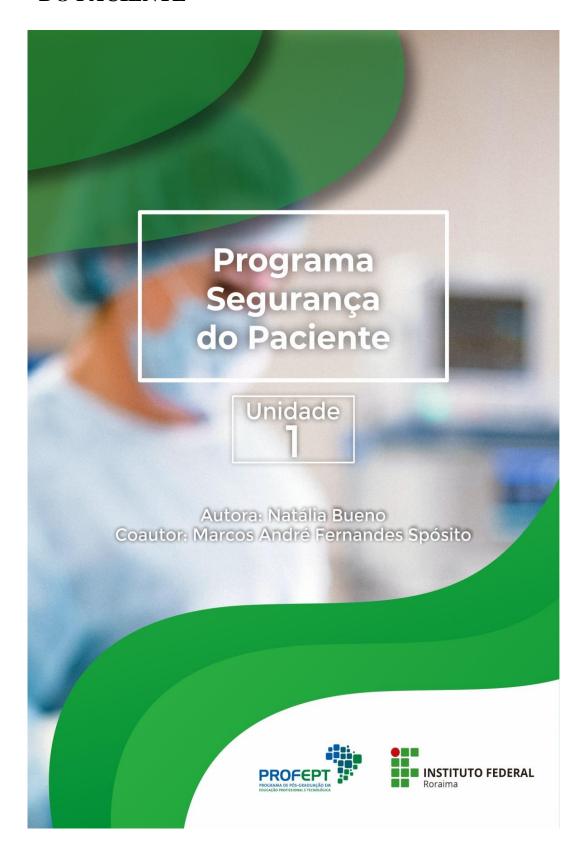
Atividades	Objetivo	Tempo	Nota
UNIDADE – 1	Destacar a		
	importância do		
PACIENTE	Programa Nacional	5h	Questionário
SEGURO	segurança do		30 pontos
PNSP	Paciente		
UNIDADE – 2	Destacar os		
PRÁTICAS	princípios utilizados		Fórum
SEGURAS NA	para diminuir erros	5h	35 pontos
PRESCRIÇÃO DE	na prática		
MEDICAMENTOS	medicamentosa		
UNIDADE – 3	Destacar o grupo de		
PRÁTICAS	Medicamentos		Tarefa
SEGURAS NA	chamados		20 pontos
ADMINISTRAÇÃO	Potencialmente	5h	
DE	Perigosos e de Alta		
MEDICAMENTOS	Vigilância e os 09		
	certos na medicação		
UNIDADE – 4	Apresentar o		Questionário
	Protocolo de		15 pontos
	Identificação do		
IDENTIFICAÇÃO	Paciente e sua	5h	
DO PACIENTE	importância na		
	etapa de		
	Administração de		
	Medicamentos.		
Total		20 horas	100 pontos

^{*}É necessário atingir 70 pontos para aprovação e certificação.

Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

^{*}O acesso deve ser realizado através do Moodle, através de computador ligado à internet, smatphone.

1. UNIDADE I - PROGRAMA NACIONAL SEGURANÇA DO PACIENTE



1.1. Objetivo da Unidade 1

Nesta unidade o aluno irá conhecer o Programa Nacional de Segurança do Paciente e a legislação em vigor sobre e contribuir para qualificação de estudantes no cuidado, destacando as principais diretrizes que são de grande importância para o fortalecimento do PNSP.

1.2. Conteúdo Programático da Unidade 1

- Portaria 529/2013 MS;
- RDC n0 36, de 25 de julho de 2013;
- Protocolos básicos do PNSP;
- Identificação do paciente;
- Prevenção de lesão por pressão;
- Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamento;
- Cirurgia Segura;
- Higienização das mãos;
- Prevenção de Quedas.

1.3. Descrição das atividades da Unidade 1

- Acessar o material disponível no link: https://ava.ifrr.edu.br/course/view.php?id=2788
- Usuário: seguranca.paciente
- Senha: seguranca.paciente
- Responder a atividade proposta em forma de questionário.
- Analisar as proposições fornecidas e marcar com um (X) apenas uma alternativa, de acordo com os estudos da Unidade 1.

1.4. Tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 1



Figura 1 – Apresentação da tela do AVA Moodle com os conteúdos da Unidade 1

Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

1.5. Caso Prático da Unidade 1

A simulação de uma situação possibilita a participação do discente, avaliação e reflexão durante o aprendizado, contribuindo assim para tomadas de decisões. O caso prático desta unidade está em forma de quadrinhos, tem o objetivo de demonstrar a importância da comunicação entre a equipe de profissionais de saúde, enfatizando que a responsabilidade no desfecho da assistência é de todos. Assim, o caso abaixo auxiliará o aluno a compreender na prática a problemática relacionada à comunicação entre profissionais de saúde durante o expediente de trabalho em uma unidade de saúde.



Figura 2 - Representação em quadrinhos sobre a importância da comunicação entre a equipe de profissionais de saúde.

Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

1.6. Atividade da Unidade 1 - Questionário

Objetivo: Aplicar uma atividade em forma de questionários, como estratégia didática que permita a compreensão em relação aos pontos relacionados ao PNSP - 30 pontos.

- a) Dano é um comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo-se doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo ser físico, social ou psicológico.
 - () Verdadeiro
 - () Falso

0)	begando o documento de recicionen para o rrograma racionar de beganança do
	Paciente do Ministério da Saúde, marque dentre as alternativas a que se refere ao
	atributo da qualidade da Segurança do Paciente:
	() Evitar lesões e danos nos pacientes decorrentes do cuidado que tem como objetivo
	ajudá-los;
	() Redução do tempo de espera e de atrasos potencialmente danosos, tanto para os
	pacientes tanto para quem recebe como para quem presta o cuidado.
	() Cuidado sem desperdício, incluindo aquele associado ao uso de equipamentos,
	suprimentos, ideias e energia.
c)	Quail das alternativas a seguir não corresponde ao conceito de Cultura do Paciente,
	segundo a Portaria 529/2013 do MS?
	() Cultura que proporciona recursos, estrutura e responsabilização para a manutenção
	efetiva da segurança;
	() Cultura que, a partir da ocorrência de incidentes, promove o aprendizado
	organizacional;
	() Cultura que não prioriza segurança acima das metas financeiras e operacionais.

h) Segundo o documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do

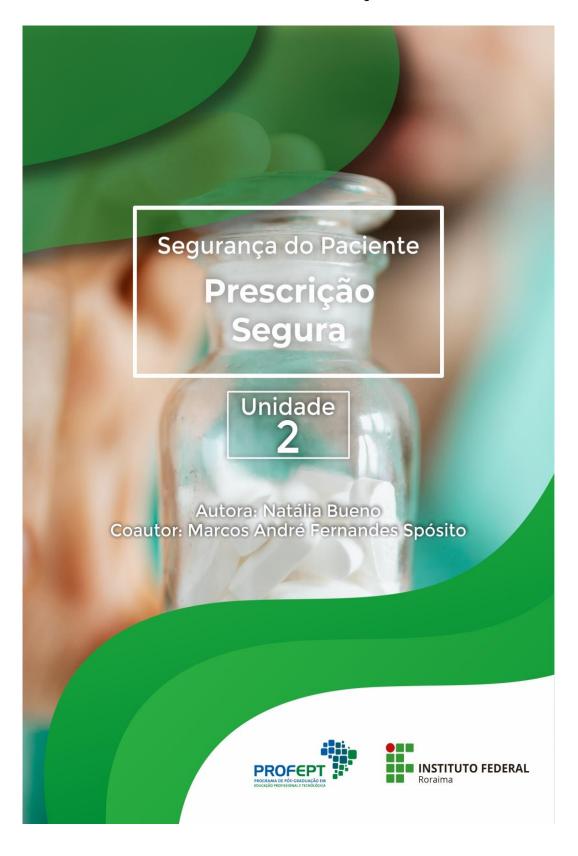
1.7. Material Complementar da Unidade 1

Você conhece o Guia Curricular de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde?

A educação em saúde, no que concerne à temática segurança do Paciente, conta com o Guia Curricular, que visa auxiliar as instituições acadêmicas da área de saúde no ensino deste tema. Por ser um tema relativamente novo para a maioria dos educadores da área, o Guia Curricular fornece abordagens educacionais e uma variedade de conceitos e métodos de ensino e de avaliação da segurança do paciente em uma única publicação. Ele foi desenvolvido para ser facilmente integrado aos currículos de graduação de profissionais da área de saúde já existentes, atender a necessidades específicas e ser aplicado a diferentes culturas e contextos.

Saiba mais pelo link: https://proqualis.net/guideline/guia-curricular-de-segurança-do-paciente-da-organização-mundial-da-saúde-edição

2. UNIDADE II - PRESCRIÇÃO SEGURA



4.1 Objetivo da Unidade 2

Esta Unidade aborda os princípios utilizados para diminuir erros na prática medicamentos relacionados à prescrição, os riscos capazes de elevar o potencial para ocorrência de erros e a implementação de ações que favoreçam a segurança do paciente.

4.2 Conteúdo Programático da Unidade 2

- Portaria 529/2013 Ministério da Saúde;
- Conceito de segurança do paciente;
- Prática de prescrição de medicamentos;
- Principais falhas que ocorrem no momento da prescrição;
- Cuidados a serem tomados no momento das prescrições;
- A importância da identificação do paciente;
- A prescrição de medicamentos de alta vigilância (MAV);
- Situações em que se deve utilizar a dupla checagem.

4.3 Descrição das atividades da Unidade 2

- Acessar o material disponível no link: https://ava.ifrr.edu.br/course/view.php?id=2788
- Usuário: seguranca.paciente
- Senha: seguranca.paciente
- Participar do Fórum de Discussões proposto Inserir comentários no Fórum de Discussão respondendo uma questão, de acordo com os materiais disponibilizados na Unidade 2.

4.4 Tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 2



Figura 3 – Apresentação da tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 2.

Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

4.5 Caso Prático da Unidade 2

O caso prático desta unidade está em forma de quadrinhos, tem o objetivo de evidenciar na prática assistencial, fatores como a dupla checagem, Prescrição verbal, e a comunicação entre a equipe profissional, como fatores essenciais para prestação de uma assistência segura, destacando também os chamados Medicamentos Potencialmente Perigosos e de Alta Vigilância (MAVS) capazes de provocar danos significativos aos clientes em decorrência de falhas no processo.



Figura 4 – Representação em quadrinhos sobre a prática assistencial, fatores como a dupla checagem, Prescrição verbal, e a comunicação entre a equipe profissional.

Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

2.6 Atividade da Unidade 2 – Fórum de Discussões

Objetivo: Aplicar uma atividade em forma de Fórum de discussão, onde serão abertos diálogos e debates acerca do tema Prescrição Segura, possibilitando ao aluno reflexões sobre a temática proposta no curso. **35 pontos.**

Participe do fórum e fale um pouco acerca do que você aprendeu sobre os princípios em Segurança do Paciente no Uso, Administração e Prescrição medicamentosa e sua importância para prática assistencial.

É necessário que você faça pelo menos um comentário em resposta a outro comentário do fórum.

2.7 Material Complementar da Unidade 2

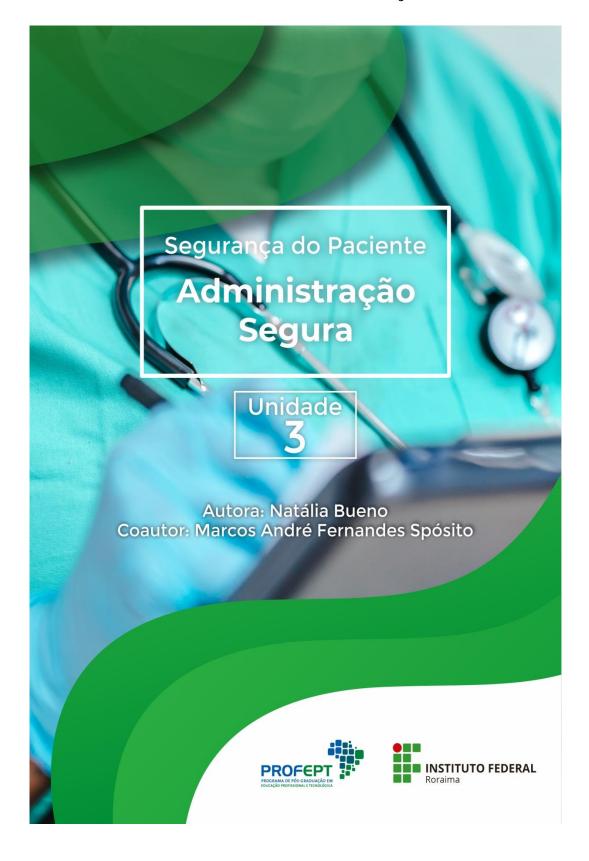
Você conhece o que são os Núcleos de Segurança do Paciente?

O núcleo de Segurança do Paciente - NSP é "a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente", consistindo em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde. Desta forma, todas as instituições que prestam serviços de saúde, sejam particulares, públicas ou filantrópicas devem ter instituído o NSP, para garantias das boas práticas, organização e disseminação da cultura do Paciente e cuidado com o manuseamento tecnológico.

Saiba mais pelo link:

https://www.saude.go.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-09/2016-anvisa---caderno-6---implantacao-nucleo-de-seguranca.pdf.

3. UNIDADE III - ADMINISTRAÇÃO SEGURA



4.1 Objetivo da Unidade 3

Aplicar a técnica dos 9 (nove) certos, na etapa de administração de medicamentos, que constitui uma efetiva barreira para evitar as ocorrências de eventos indesejados ao paciente como erros e consequentemente danos. São estes: o paciente certo, medicamento certo, via certa, dose certa, horário certo, documento certo, ação certa, apresentação certa e resposta certa. Esses fatores quando analisados em conjuntos antes da administração de medicamentos são capazes de diminuir danos significativos aos clientes em decorrência de falhas nesta etapa do processo medicamentoso.

4.2 Conteúdo Programático da Unidade 3

- Administração de medicamentos;
- Os "Nove Acertos" da medicação.

4.3 Descrição das atividades da Unidade 3

- Acessar o material disponível no link: https://ava.ifrr.edu.br/course/view.php?id=2788
- Usuário: seguranca.paciente;
- Senha: seguranca.paciente;
- Desenvolver uma lista com pelo menos 05 medicamentos potencialmente perigosos e considerados de alta vigilância, além de descrever os principais cuidados que devem ser tomados.

4.4 Tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 3



Figura 5 – Apresentação da tela do AVA Moodle com o conteúdo da unidade 3.

Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

4.5 Caso Prático da Unidade 3

O caso prático desta unidade está em forma de quadrinhos e tem o objetivo de mostrar a importância da clareza da Prescrição, o prescrito deve expedir prescrições de forma digitadas ou manuscritas de forma legível, de maneira que não haja dificuldades em compreender o que está escrito, pois, além dos riscos para os pacientes, a letra ilegível afeta a atuação dos profissionais envolvidos, como: farmacêuticos, enfermeiros e técnicos em enfermagem.

DB MEDIGAMENTOS IMAGINA DR APENAS SENDO COERENTE COM O QUE YOCÊ TEM ES PRECISO QUE VOCÊ QUE APRENDI ENTENDIMENTO FAÇA DUAS GRAMAS QUÃO BOM SERIA ACERCA DA DE DIPIRONA SEGURANCA DO PACIENTE SE TODOS FOSSEN NA MEDICAÇÃO. NO SEU JOSÉ! CUIDADOSOS NA ASSISTÊNCIA MAS DE QUALQUER FORMA AGRADEÇO COMO VOCE. SUA COMPREENSÃO. DOUTOR. SIM CLARO. E LEYAREI EM CONSIDERAÇÃO DESCULPE NÃO O PODERIA AS BOAS PRÁTICAS EMPELAÇÃO TER FEITO. PRESCREYER A SEGURANÇA DO PACIENTE É A PRESSA. EM QUAL VIA DE AINDA TENHO **ADMINISTRAÇÃO** QUE TERMINAR DEVE SER REALIZAD DE PRESCREVER O PACIENTE QUE A MEDICAÇÃO? FICAR TUDO BEM SEU Josė! A PRESCRIÇÃO ENTENDO DR SENDO CLARA E MAS A SEGURANÇA OBJETNA, NOS DO PACIENTE AJUDARÁ A DEVE YIM EM NÃO CAUSAR PRIMEIRO LUGAR NENHUM DANO CERTO? AO PACIENTE. PROFEPT

Figura 6 – Representação em quadrinhos sobre a importância da Administração de Medicamentos.

Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

3.6 Atividade da Unidade 3 – Tarefa

Objetivo: Esta atividade tem o objetivo de identificar os mais variados medicamentos considerados como de alta vigilância e potencialmente perigosos, além de identificar os devidos cuidados que devem ser tomados na administração dessas drogas, incluindo a dupla checagem. Envie a resposta preferencialmente no formato PDF. Você também poderá tirar foto da questão respondida e enviar no formato JPG – **20 pontos.**

Faça uma lista com o nome de 5 (cinco) medicamentos potencialmente perigosos e de alta vigilância muito utilizados na assistência hospitalar e discorra sobre o que você aprendeu acerca desse assunto.

3.7 Material Complementar da Unidade 3

Os nove Certos da Medicação como propulsor de uma identificação Correta

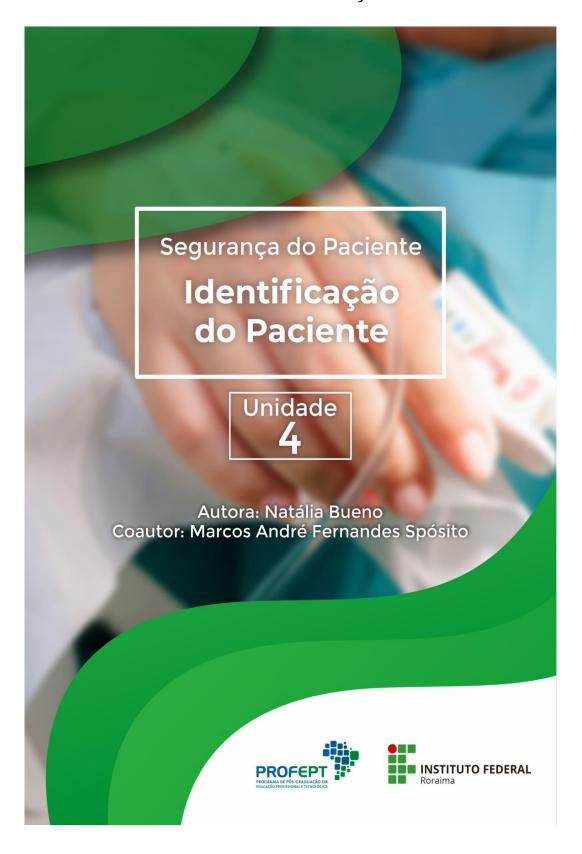
A prática dos nove certos promove a segurança na etapa de administração, última etapa do processo de medicação, de competência da equipe de enfermagem. Deve ser realizada antes da prática de fato, pois permite que o profissional responsável faça a conferência dos dados do paciente assegurando, por exemplo, que quem vai receber a medicação, seja o mesmo para o qual foi feita a prescrição medicamentosa.

De acordo com estudo em Segurança do paciente, Leape et al. (1995), "a enfermagem é capaz de impedir até 86% dos erros relacionados ao uso de medicamentos, provenientes dos processos de prescrição, transcrição, e de dispensação, mas somente 2% dos erros relacionados à administração conseguem ser impedidos".

Saiba mais pelo link:

https://www.herrero.com.br/files/revista/filec40751e5bd8407e8feca752a517b021e.pdf

4. UNIDADE IV - IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE



4.1 Objetivo da Unidade 4

Nesta unidade o aluno aprenderá sobre o Protocolo de Identificação do Paciente e sua importância na etapa de Administração de Medicamentos.

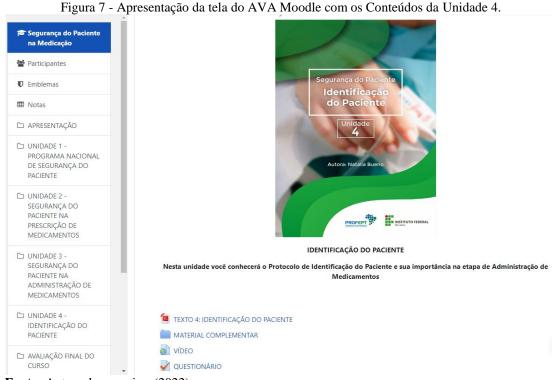
4.2 Conteúdo Programático da Unidade 4

- Identificação do Paciente;
- O uso de Pulseiras:
- Responsabilidades;
- Protocolo de Manchester.

4.3 Descrição das atividades da Unidade 4

- Acessar o material disponível no link: https://ava.ifrr.edu.br/course/view.php?id=2788;
- Usuário: seguranca.paciente;
- Senha: seguranca.paciente;
- Responder a atividade proposta em forma de questionário como estratégia didática que permita a compreensão ênfase no Protocolo de Identificação do Paciente.

4.4 Tela do AVA Moodle com os Conteúdos da Unidade 4



Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

4.5 Caso Prático da Unidade 4

O caso prático descrito na tela logo abaixo, evidencia a importância da pulseira de identificação, sua integridade e legibilidade mantém a segurança do processo de identificação, facilitando o acesso aos dados do paciente pela equipe multidisciplinar.



Fonte: Autora da pesquisa, (2022).

4.6 Atividade da Unidade 1 – Questionário

Objetivo: Aplicar uma atividade em forma de questionários, como estratégia didática que permita a compreensão ênfase no Protocolo de Identificação do Paciente - **20 pontos.**

1)	O Protocolo de Identificação do Paciente tem a finalidade de assegurar que o cuidado
	seja prestado à pessoa para qual se destina. Assim, ao confirmar a identificação do
	Paciente, deve-se sempre:
	() a- Perguntar ao paciente: "Você é o sr?" Para facilitar a compreensão dele, e
	assim, ele só precisará confirmar ou negar;
	() b- Lembrar que as pulseiras de identificação não tem espaço para anotação do
	nome do paciente, podendo-se abreviá-lo;
	() c- Verificar se as informações da pulseira de identificação estão impressas com o
	registro certo e encontra-se legível;
	() d- Checar a identificação somente no início de um episódio de cuidado, evitando
	desta forma, fazer isso a cada intervenção.
2)	Quais as principais consequências dos erros no processo de identificação do paciente?
	Assinale a alternativa correta:
	() a- Atraso no início do tratamento nos casos de resultados incorretos relacionados à
	identificação incorreta do paciente;
	() b- Realização de procedimentos ou tratamentos repetidos no mesmo paciente ou a
	não realização decorrente de falha de comunicação entre a equipe e ausência de
	verificação da identidade do paciente.
	() c- Administração de medicamentos em pacientes errados;
	() d- Aumento do risco de emissão de resultados ou laudos atribuídos a paciente
	errado;
	() e- Todas as alternativas estão corretas.
3)	O processo de identificação do paciente deve assegurar que o cuidado seja prestado à
	pessoa a qual se destina. Para a identificação, o paciente deverá receber uma pulseira no
	momento de admissão no serviço, na qual deverá constar no mínimo, dois dados
	identificadores do paciente:
	() Verdadeiro
	() Fala

4.7 Material Complementar da Unidade 4

Educação continuada como impulsionador da cultura de Segurança do Paciente?

Muitas instituições de ensino que ofertam cursos de formação na área de saúde ainda não possuem em seus projetos pedagógicos, o tema Segurança do Paciente como disciplina a ser abordada, a temática muitas vezes é discutida de forma transversal e não pontual. A importância do tema vai além de apresentar aos futuros profissionais a existência dessa política, mas, busca incluir na formação dos profissionais de saúde, métodos ativos de aprendizagem que fortaleçam o conhecimento e comprometimento dos profissionais. Aprender que eventos adversos podem ocorrer, e que existem meios para notificação desses, é um dos pontos a ser discutido, pois busca preparar, ainda no ensino, o futuro profissional da área de saúde a entender que a culpa e punição pela ocorrências de eventos adversos pode ser trocada pelo aprendizado que os erros podem trazer a construção de assistência Segura. O mercado vem melhorando a perspectiva sobre Segurança do Paciente, algumas instituições de ensino já oferecem cursos e capacitações como: o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente IBSP, que têm como missão a de oferecer conteúdos relevantes para organizações e profissionais de saúde que buscam adquirir e renovar conhecimento sobre segurança do paciente.

Saiba mais pelo link: bsp.net.br/quem-somos-ibsp-instituto-brasileiro-para-seguranca-do-paciente/.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria n. 2.095 de 24 de Setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Brasília; 2013. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/ saudelegis/gm/2013/prt2095_24_09_2013.html. Acesso em: 13 fev. 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Portaria n. 1.377 de 9 de Julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. Brasília, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1377_09_07_2013.html. Acesso em: 13 jul. 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria no 529, de 10 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/ prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 31 jul. 2020.

CALDAS, B. do N.; COSTA, E. A. M.; REIS, L. G. da C.; SOUZA, M. K. B. de; SOUTO, A. C. Segurança do paciente e a pandemia causada pelo SARS-CoV-2. In: BARRETO, M. L.; PINTO JUNIOR, E. P.; ARAGÃO, E.; BARRAL-NETTO, M. (org.). Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais. Salvador: Edufba, 2020. v. 2. DOI: Disponível em: https://doi.org/10.9771/9786556300757.018. Acesso em: 25 nov. 2020

CASTRO, T.C.; GONÇALVES, L.S. **Informática em Enfermagem**: uma proposta de curso baseada em competências. Re. Saúd. Digi. Tec. Edu., Fortaleza, CE, v.1, n.2, p.26-35, ago./dez. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/paulo/Downloads/27-146-2-PB%20(1).pdf.> Acesso em: 05 nov. 2019.

MARRA, Vera Neves e SETTE, Maria de Lourdes. **Guia curricular de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde**: edição multiprofissional — Rio de Janeiro: Autografia, 2016. 270 p.

PEREIRA, Camila Dannyelle Fernandes Dutra; TOURINHO, Francis Solange Vieira; SANTOS, Viviane Euzébia Pereira. **Segurança do paciente**: avaliação do sistema de medicação por enfermeiros utilizando análise fotográfica. Enferm. Foco; 7 (1): 76-80, 2016. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/672/290. Acessado em: 31 jul. 2020.

WEGNER, Wiliam; SILVA, Silvan Cruz da; KANTORSKI, Karen Jeanne Cantarelli; PREDEBON, Caroline Maier; SANCHES, Márcia Otero; PEDRO, Eva Neri Rubim. **Educação para cultura da segurança do paciente**: Implicações para a formação profissional. Escola Anna Nery 20(3) Jul-Set 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ean/v20n3/1414-8145-ean-20-03-20160068.pdf. Acessado em: 31 jul. 2020.

Documento Digitalizado Público

Produto Educacional

Assunto: Produto Educacional
Assinado por: Marcos Sposito
Tipo do Documento: Material
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ Marcos Andre Fernandes Sposito, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/08/2022 18:12:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 01/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifrr.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 73637

Código de Autenticação: 9449d05e1f

